

REPÚBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XIV

FLORIANÓPOLIS

Sexta-feira, 4 de Abril de 1930

SANTA CATARINA

NUM. 154

A ascenção do sr. dr. Hercílio Luz ao Governo do Estado

A VICTORIA DA DEMOCRACIA CATHARINENSE

O regresso do dr. Adolpho Konder, operoso Secretario da Fazenda

A reunião dos iniciadores do monumento de Annita Garibaldi, a heroina catarinense

Foram demittidos 100 funcionários do Lloyd. -- A viagem do dr. Ruy Barbosa.

O ENSINO

Publicamos hoje o Decreto n. 1.283 que o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, eminente Governador do Estado, vem de baixar no intuito de subordinar as nomeações de professores municipais às condições exigidas pelo ensino público.

Él:

«O engenheiro civil Hercílio Pedro da Luz, vice-governador, no exercício do cargo de Governador do Estado de Santa Catarina, considerando que o ensino público deve, em todas as suas ramificações, obedecer a princípios determinados por Lei, visto estar a cargo do Estado; considerando que os exames e nomeações de professores mantidos pelas municipalidades devem igualmente obedecer a uma norma preestabelecida, para poder existir interno acordo entre os poderes do Estado e os dos municípios; considerando que para poder haver instuição pública na altura dos intuitos do patriotismo e dos sacrifícios dos cofres para a sua manutenção é indispensável que as nomeações para professores recaiam somente em pessoas que, pela sua capacidade, devidamente comprovada, tenham inteira compreensão da sua alta missão social,

DECRETA:

Art. 1º — Nenhuma nomeação para professores municipais será feita sem que os candidatos hajam sido competentemente aprovados em exame prestado perante os Inspectores Escolares do Estado.

Art. 2º — Uma vez aprovados os candidatos, o Inspector Escolar perante quem tenha sido feito o exame, remetterá à Diretoria da Instrução Pública uma relação dos candidatos, com designação da data do exame, grão de aprovação, e com outros esclarecimentos que julgar necessários. Essa relação será também enviada a todos os Superintendentes dos municípios sob sua jurisdição, para servir de base às nomeações.

Art. 3º — Nomeados os candidatos, os Superintendentes comunicarão o facto à Diretoria da Instrução, mencionando o nome do nomeado, a data da nomeação, o logar da escola e a data do exercício.

Art. 4º — A criação de escolas municipais será feita livremente pelos Superintendentes, devendo, porém, a localização d'elas depender da opinião dos Inspectores Escolares Estaduais, que informarão a respeito da escolha do local.

Art. 5º — As providências de terminadas nos arts. 1º e 4º, extendem-se às escolas criadas e aos professores para elas nomeados ou providos de 1º de Janeiro do corrente ano em diante.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Florianópolis, 3 de Abril de 1930.

HERCÍLIO PEDRO DA LUZ
José Arthur Boiteux.

O embarque do dr. Adolpho Konder

Rio, 8. — A bordo do «Iapê» seguiu para o Rio o dr. Adolpho Konder, Secretário da Fazenda. Obras Públicas e Agric平tura desse Estado.

Seu embarque que se efetuou no Cacá Pharoux, esteve bastante concorrido.

Entre os passageiros presentes, estavam os representantes federais desse Estado, representantes da Vice-Presidente da República, dos Ministros, funcionários do Itamaraty.

Entre a numerosa concorrência, podemos notar: capitão Cavalcanti, representando o dr. Delphim Moreira, vice-presidente da República, em exercício, senadores Lauro Müller e Felipe Schmidt, deputados Celso Bayma e Eugênio Müller, drs. Leônidas Regis, Fernandes Espírito Santo, Sylvio Rangel Castro, Ulysses Costa, A. Visconti, tenente Hugo Ramos, drs. Edmundo Pinto da Luz e Thiago da Fonseca, Joaquim Breves Filho, Dario Rego, Paes Barreto, José do Canto, coronel Ely-
eu Guilherme, João Barros, Carvalho Arzende, L. de Vasconcelos, Afonso Portugal, Ricardo Rego.

O dr. Adolpho Konder embarcou em lacha especial, sendo acompanhado até a bordo por inúmeros amigos.

Surgiu a "Nação"

Rio, 8. Apareceu o romanico a "Nação", revista ilustrada sob a direção do dr. Thiago da Fonseca.

Estampa os "clichés" dos Drs. Hercílio Luz e Lauro Müller, fazendo-lhes honrosas referências.

A nova revista ocupa o com vivo interesse das classes e dos homens desse Estado.

O general Gamelin continua as suas visitas

Rio, 8. O general Gamelin, chefe da missão francesa, visitou a Fábrica de Cartuchos e a Escola Militar do Realengo, onde lhe foi feita uma carinhosa manifestação.

Dr. Gil Costa

Agradecendo a sua recondução ao cargo de Chefe de Polícia, o sr. dr. Gil Costa transmitiu ontem o seguinte telegramma ao exmo. sr. dr. Hercílio Luz, preclaro Governador do Estado:

«Porto União, 8. Ao renovar V. Ex. a prova de confiança com que generosamente distinguiu ao modesto magistrado catarinense querido as expressões do meu reconhecimento e com os meus mais íntimos e sinceros votos pela felicidade pessoal de V. Ex. e pela glória da actual administração deixar bem claro que tenho orgulho em ser obscuro, mas leal auxiliar do Governo de V. Ex. de cuja orientação sempre elevada e justa se desprende um constante exemplo de virtudes cívicas e funda ligação de sacrifício para as ações mais nobres.

Respeitosamente. Gil Costa, Chefe de Polícia.»

S. Ex. recebeu também o seguinte telegramma do dr. Gil Costa:

«Porto União, 8. Segundo hoje para o Rio, apresento a V. Ex. as minhas despedidas desejando saudade a V. Ex. e Exma. família.»

A viagem do dr. Ruy Barbosa

Rio, 8. O dr. Ruy Barbosa convidou a imprensa para participar da sua comitiva na viagem que vai fazer à Bahia.

O aparecimento de uma excelente revista

A SITUAÇÃO POLÍTICA DE SANTA CATARINA

Rio, 8. Apareceu ontem o primeiro número da Revista Ilustrada «A Nação», que agrada geralmente.

Estampam excellentes clichés dos drs. Hercílio Luz, Lauro Müller, Adolpho Konder e José Boiteux.

«A Nação» publica um longo artigo assinado pelo dr. Ulysses Costa sobre Santa Catarina, historiando a ação dos deputados Schmidt e Hercílio Luz no Estado, durante a guerra e o problema da solução governamental.

Diz que quem venceu no morrerão pôde não ter o dr. Hercílio Luz, mas foi o bom senso, foi a opinião pública, foi a justiça indecisa que criou sempre justas cores ou fuligens ou bôas ou más atitudes dos homens ou dos povos.

Partido Republicano Catarinense

Eleições Presidenciais

A Comissão Executiva do Partido Republicano Catarinense tem a honra de apresentar ao sufragio dos seus co-religionários de todo o Estado, no pleito a travar-se no dia 13 de Abril próximo, o nome do Dr. Epitácio da Silva Pessôa, como candidato à Presidência da República, na vaga resultante do falecimento do grande e saudoso estadista, Dr. Francisco Paula Rodrigues Alves.

A escolha do Dr. Epitácio Pessôa, feita pela Convenção Nacional, que se reuniu no Rio de Janeiro, a 25 de Fevereiro findo, e na qual tomaram parte representantes de todos os Estados da União, foi antes de tudo dividida pelo espírito de concordia, que prevaleceu na maioria dos homens de responsabilidade do país. Convencidos da necessidade de evitar, no momento excepcional pelo qual o mundo inteiro atravessa, as eventualidades duma luta partidária, que já se esboçava ameaçadora, os convencionistas de 25 de Fevereiro, ponderando lados das suas diferentes facções e aggrupamentos, foram buscar no eminentíssimo Dr. Epitácio Pessôa, que estava e ainda está ausente do país, o mais alto magistrado da República, que é digno de ser o seu sucessor, e que pode competir com o seu espírito nacional, não só o seu desinteresse pessoal, como o desinteresse exclusivo de colocar, na mais alta magistratura da República, um estadista que fosse inteiramente digno de apoio e de confiança da nossa Patria.

Deputado à Constituinte Federal, professor da Faculdade de Direito de Recife, Ministro da Justiça no Governo Campos Salles, Ministro do Supremo Tribunal Federal, Senador da República e atualmente Chefe da representação brasileira no Congresso da Paz, o candidato que recomendamos nosso voto dos catarinenses, tem feito júiz, pelo seu talento, pelo seu preparo, pelos grandes serviços prestados ao país, ao apreço dos seus concidadãos e ao alto posto para o qual é reclamado pela confiança da nação.

E' pois, com o mais vivo prazer que recomendamos ao eleitorado de nosso Partido o nome do Dr. Epitácio da Silva Pessôa, nosso candidato ao elevado cargo de Presidente da República, a que esperamos a concorrência das urnas, no proximo dia 13 de Abril, de todos os nossos amigos e co-religionários.

Florianópolis, 19 de Março de 1930.

Hercílio Pedro da Luz
Vidal Ramos
Pereira e Oliveira
Carlos Wendhausen
Jodo da Silva Ramos
Fábio Aducci
Ferreira Lima

*

A candidatura do Dr. Epitácio Pessôa

Dr. José Boiteux

A nossa coligação, de Taboão, composta pelo sr. Dr. José Boiteux, amigo meu:

Quando os jornais catarinenses noticiaram que era essa a sua candidatura, guardando o leste, noticiam também que o expediente era em ordem, nem os despojaram em dia, nem que o seu escritório permanecesse aberto, nem que o seu gabinete estivesse regularizado todos os papéis relativos a sua passagem.

A atividade do dr. Boiteux sempre admirada e digna dos mais respeitáveis encarregos. E' muito governo, muito trabalho, muito homem público em desempenho de suas atribuições, permanecendo em favor do mesmo, atendendo e regularizando todos os papéis relativos a sua passagem.

Oriente, 27. Agradecemos-vos a comunicação do voso telegramma de honra, e lhevando todo o efeito do mesmo para o vosso público.

Respeitosas cumprimentações. Guido Gondim, Superintendente.

A nossa exportação

Rio, 8. A exportação do Brasil em Janeiro ultimo atingiu a 8.814.000 libras esterlinas, sendo a maior exportação de Janeiro dos últimos anos inclusive 1913.

José Boiteux é o homem do governo Hercílio Luz. Ele é para operar, para dirigir, para administrar, para unir, para integrar, para exercer o cargo de presidente da república. Seu nome é o nome do governo Hercílio Luz.

